

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONDEIXA-A-NOVA



RESULTADOS DO SUCESSO ESCOLAR

2013/2014 - 1º PERÍODO

Janeiro de 2014

1. INTRODUÇÃO

Mantendo a estrutura dos anos anteriores, a Secção de Avaliação dos Resultados Escolares do Conselho Pedagógico optou por fazer o estudo do sucesso escolar, por ano e não por turma, insistindo no parecer de que as especificidades do aproveitamento por turma serão melhor apreciadas em conselho de turma do que em qualquer outra estrutura educativa. Aí, perante o grupo turma e o coletivo de professores que com ela trabalham, melhor se identificarão, quer os problemas, quer as estratégias a encetar para a sua resolução. Manteve-se, no entanto, a exceção para as turmas dos cursos de educação e formação e para os cursos profissionais por serem únicas em cada ano.

2. Caracterização física e social

Referimos, desde já, um breve balanço social deste agrupamento de escolas.

Tabela 1: Caracterização social do agrupamento em 2013/2014

Pessoal Docente		170
Pessoal Não Docente	Técnicos Superiores	2
	Assistentes Técnicos	12
	Assistentes Operacionais	56
	Contratos de Emprego-Inserção	----
Alunos	Pré-escolar	293
	1º ciclo	519
	2º ciclo	230
	3º ciclo	348
	Secundário	160
	Outras modalidades (CEF + CP)	70

Tabela 2: Distribuição de grupos por equipamento na educação pré-escolar

Jardins de Infância	Nº de grupos	Nº de alunos
Avenal	1	11
Condeixa-a-Nova nº 1	3	63
Condeixa-a-Nova nº 3	6	138
Ega	1	24
S. Fipo	2	32
Sebal	1	25
TOTAL	14	293

Tabela 3: Distribuição de turmas por equipamento no 1º ciclo

Escolas do 1º ciclo	Nº de turmas	Nº de alunos
Anobra	2	22
Belide	2	29
Condeixa-a-Nova nº 1	7	137
Condeixa-a-Nova nº 3	12	252
Ega	2	39
Sebal	2	40
Total	27	519

Tabela 4: Distribuição das turmas nos 2º e 3º ciclos

Ano de escolaridade	Nº de turmas	Nº de alunos
5º ano	6	120
6º ano	5	110
2º ciclo	11	230
7º ano	6	122
8º ano	6	125
9º ano	5	101
3º ciclo	17	348

Tabela 5: Distribuição das turmas no ensino secundário

Ano de escolaridade	Nº de turmas	Nº de alunos
10º ano	3	75
11º ano	2	49
12º ano	2	36
TOTAL	7	160

Tabela 6: Distribuição das turmas por Cursos Educação e Formação

CEF Tipo 2 Nível 2	Nº de turmas	Nº de alunos
Operador Sist Informáticos	1	17

Tabela 7: Distribuição das turmas pelos cursos profissionais

Cursos Profissionais	Nº de turmas	Nº de alunos
Técnico de Turismo	1	20
Técnico Análises Laboratoriais	1	18
Técnico de Apoio Psicossocial	1	15

A Educação Especial assume neste agrupamento uma dimensão relevante, sendo apoiados 78 alunos que se distribuem por todos os ciclos e níveis de ensino.

O agrupamento disponibiliza um serviço educativo especializado através da **Unidade de Ensino Estruturado** agora em funcionamento na EB2 e na escola secundária Fernando Namora.

Estão disponíveis nas escolas EB2, EB3 e ESFN **Gabinetes de Mediação Escolar** que procuram dar resposta aos problemas de integração e indisciplina no agrupamento.

Funcionam quatro **centros de Atividades de Tempos Livres** que dão uma resposta adequada às necessidades expressas pelas famílias de ocupação dos alunos durante o período de trabalho dos pais. Três deles são dinamizados pela Cáritas Diocesana (EB1, EB3 e ESFN) e o terceiro pelo agrupamento (EB2).

A tabela seguinte apresenta uma caracterização sumária do nível sócio - económico que caracteriza a população estudantil, estratificada segundo os anos de escolaridade. Estes dados, fornecidos pelo gabinete do SASE, mostram a percentagem de alunos subsidiados através de três escalões A, B e C. Este apoio económico aos alunos mais carenciados, garantido pelo SASE, é uma variável diretamente relacionada com o nível sócio - económico dos alunos, e é potencialmente influente no seu desempenho escolar.

Tabela 8: Número de alunos apoiados pelo Serviço de Ação Social Escolar

Anos	Esc A	Esc B	A+B	Total de alunos
1º	16	20	36	117
2º	29	27	56	136
3º	16	24	40	123
4º	34	23	57	143
5º	26	21	47	120
6º	26	22	48	110
7º	27	26	53	122
8º	22	19	41	125
9º	15	17	32	101
10º	10	13	23	75
11º	2	8	10	49
12º	3	2	5	36
CEF	2	2	4	17
Profissionais	6	6	12	53
TOTAL	234 17,6%	230 17,3%	464 35%	1327

3. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

3.1. Caracterização da população escolar

A avaliação¹ refere-se aos **293** alunos que frequentaram o pré-escolar no 1º período, distribuídos pelas 14 turmas que compõem os 6 jardins de infância que fazem parte do agrupamento.

JARDIM DE INFÂNCIA	Nº DE ALUNOS
EB nº1 – Turma A	20
EB nº1 – Turma B	24
EB nº1 – Turma C	19
EB nº3 – Turma A	24
EB nº3 – Turma B	24
EB nº3 – Turma C	24
EB nº3 – Turma D	19
EB nº3 – Turma E	24
EB nº3 – Turma F	23
S. Fipo – Turma A	15
S. Fipo – Turma B	17
Ega – Turma A	25
Avenal	11
Sebal	25
TOTAL	293

3.2. Resultados

Os instrumentos de avaliação permitem uma recolha sistemática de dados e envolvem:

- Registo de observações
- Análise de trabalhos produzidos pelas crianças
- Registo de auto-avaliação
- Análise da avaliação dos encarregados de educação

¹ Não foi efetuada a avaliação de uma aluna, da turma B da EBNº 3, por elevado absentismo.

A avaliação incidiu sobre:

- A pontualidade
- A assiduidade
- As competências definidas nas áreas curriculares:
 - Formação Pessoal e Social
 - Expressão/Comunicação
 - ▶ Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita
 - ▶ Domínio da matemática
 - ▶ Domínio das expressões (plástica, musical, físico-motora e dramática)
 - Área de Conhecimento do Mundo

Sendo a educação pré-escolar uma etapa não obrigatória, é relevante referir que o balanço da assiduidade é de **92%** e o da pontualidade de **95%**. Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de balanço para cada turma utilizando as terminologias: aquém do expectável, de acordo com o expectável e além do expectável.

No item **Formação Pessoal e Social** é dada relevância à autonomia e responsabilidade, ao conhecimento que as crianças possuem sobre si e os seus, à capacidade de cuidar de si próprio, às relações sociais e à capacidade de entreatajuda, apoio e orientação dos mais novos.

Na área **Linguagem oral e abordagem à escrita** é destacada a capacidade de comunicar, a linguagem correta, a capacidade de interpretar e responder corretamente à mensagem, a interpretação e compreensão de textos, a aplicação das diretivas da escrita, o gosto e interesse pela leitura e escrita, o manuseamento correto e cuidado dos livros.

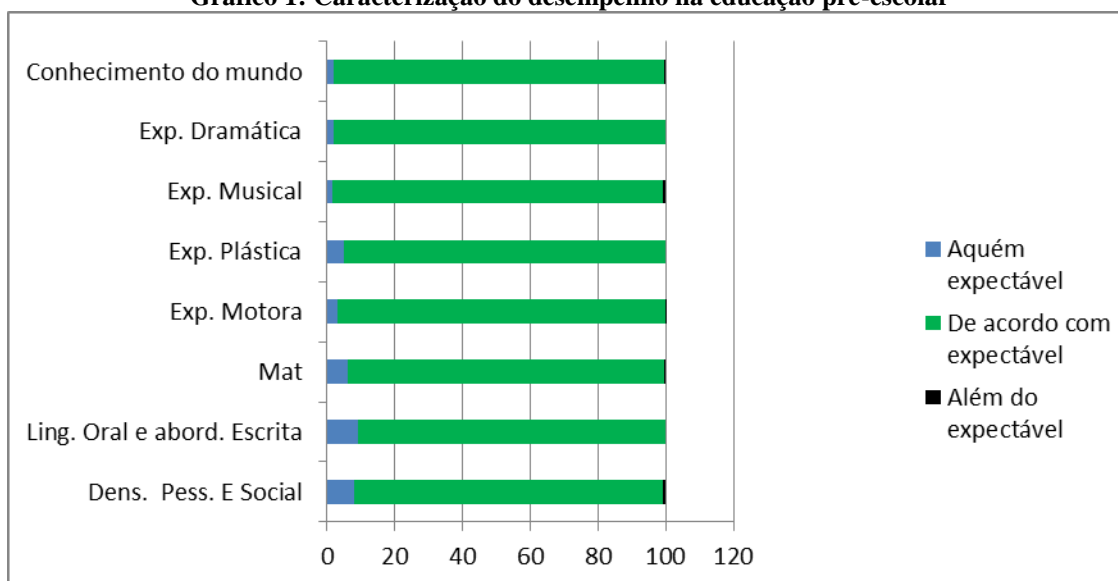
Na área da **Matemática** é destacado o interesse e empenho na construção de jogos, o gosto por contar e a curiosidade demonstrada pelos algarismos, a noção de número, o interesse e empenho em encontrar soluções para problemas do dia a dia, a capacidade de raciocínio, as tentativas de pensamento abstracto.

Nos itens das **Expressões** são enfatizados os seguintes aspetos: na **Motora**, a capacidade de participação, interesse e entusiasmo manifestado, respeito pelas regras de jogo, interação entre todos, entre equipas e pares, a capacidade de resposta às solicitações, a percepção e ocupação do espaço; na **Plástica** é destacada a capacidade de utilizar e manusear instrumentos, o gosto, o interesse e o empenho pelas atividades, a criatividade e o domínio e controle dos movimentos; na **Musical** área é destacada a capacidade de reproduzir sons e ritmos, o acompanhamento musical, o gosto e interesse por esta área, a coesão musical da

turma; na **Dramática** é destacada, sobretudo, a capacidade de participação e de resposta aos desafios, o interesse e o envolvimento dos alunos.

Na **Área do Conhecimento do Mundo** é destacada a curiosidade e interesse por saber, o gosto por experimentar, a capacidade de participar e aplicar conhecimentos, a capacidade de atenção e concentração, os comportamentos e atitudes de respeito para com o ambiente.

Gráfico 1: Caracterização do desempenho na educação pré-escolar



O gráfico, apresentado, mostra que a maioria das crianças que frequentam o pré-escolar adquiriu as competências esperadas para a sua faixa etária, no 1º período deste ano letivo. As maiores dificuldades são na área da Expressão e Comunicação (9%) e na área de Desenvolvimento Pessoal e Social (8%).

4. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 1º CICLO

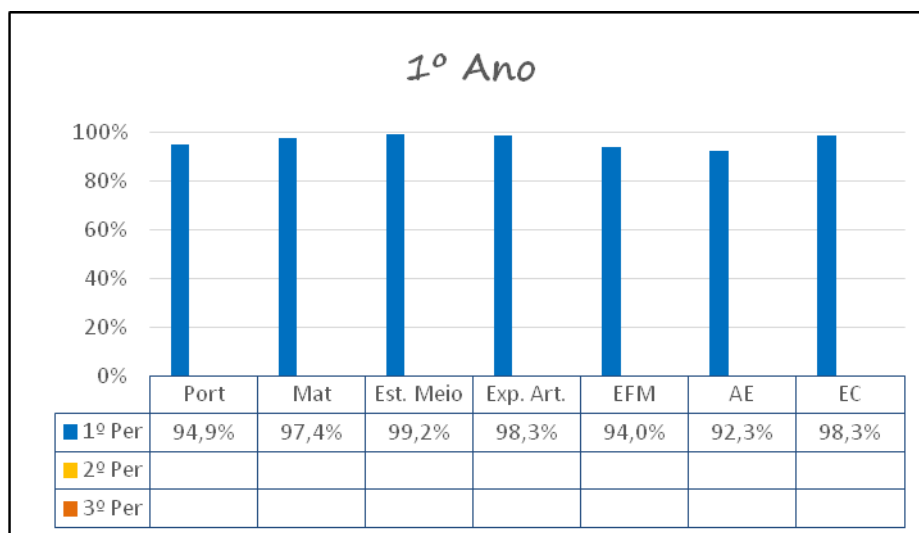
4.1. Caracterização da população escolar

Tabela 9: Número de alunos por ano e por escola do Agrupamento

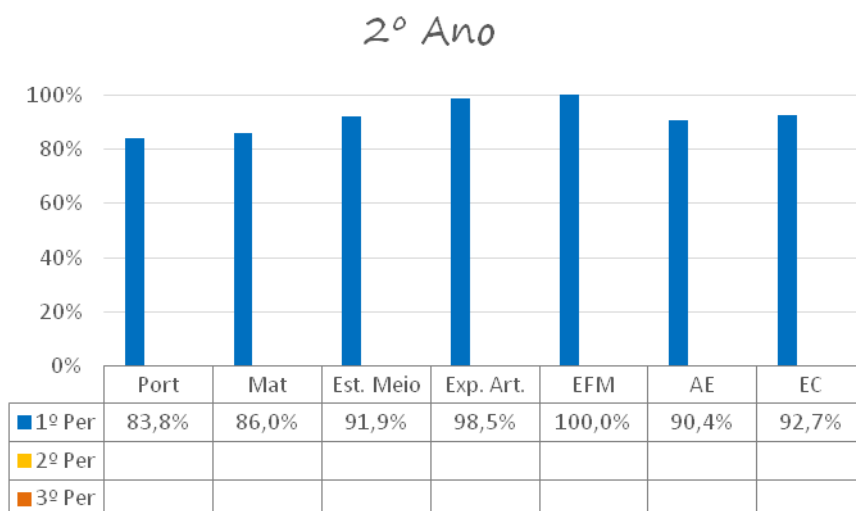
Escolas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
EB1 Anobra	5	6	5	6	22
EB1 Belide	4	8	13	4	29
EB nº1 Condeixa	20	28	39	50	137
EB nº3 Condeixa	73	77	44	58	252
EB1 Ega	7	12	6	14	39
EB1 Sebal	8	5	16	11	40
Total	117	136	123	143	519

4.2. Resultados

Gráfico 2: Taxas de sucesso obtidas no 1º ano nas áreas disciplinares

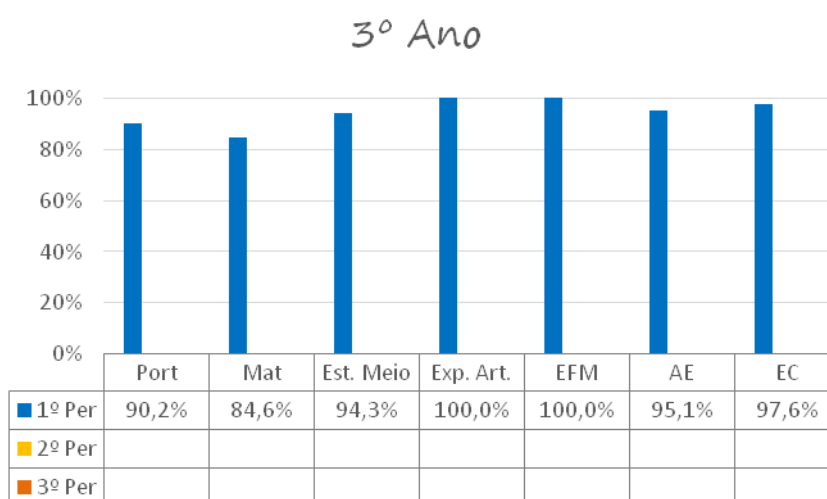


Com todas as taxas de sucesso superiores a 92%, o 1º ano regista os melhores resultados do ciclo, superando os obtidos no mesmo período do passado ano letivo. Registe-se também o excelente resultado obtido na área de Educação para a Cidadania.

Gráfico 3: Taxas de sucesso obtidas no 2º ano nas áreas disciplinares

No 2º ano de escolaridade destaca-se a taxa de insucesso na área de português, que é a mais elevada de todo o ciclo, em todas as áreas disciplinares. São 22 os alunos (16,18%) que obtiveram menção não satisfatória, sendo este número 3,6% superior ao obtido no 1º período do ano passado. Os resultados da área de matemática são também pouco satisfatórios, com 19 alunos (14%) a obterem menção não satisfatória.

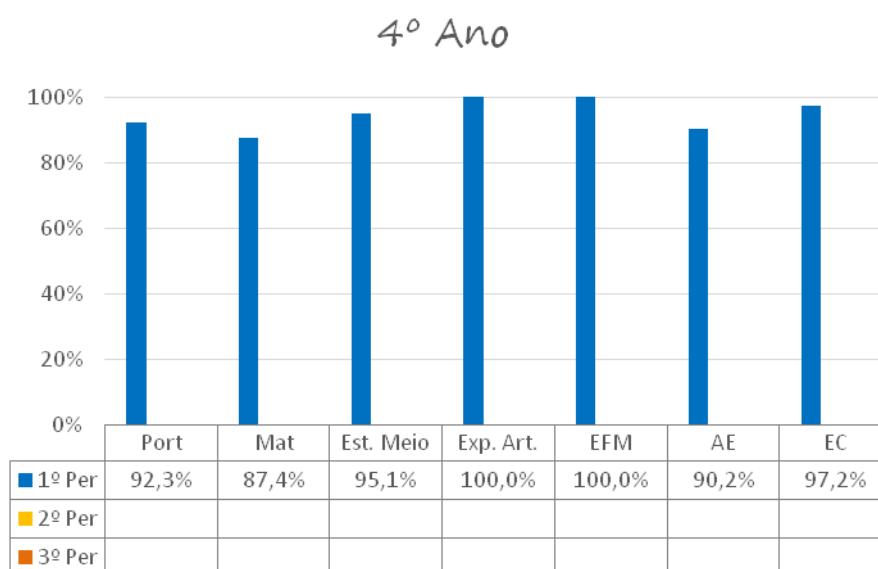
A área de educação para a cidadania, com 10 menções negativas, tem exigido um grande esforço aos docentes de algumas das turmas deste ano. A taxa de insucesso desta área é o triplo da registada nos restantes anos de escolaridade.

Gráfico 4: Taxas de sucesso obtidas no 3º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares

Os resultados obtidos pelo 3º ano, apesar de inferiores aos do 1º período do ano passado, situam-se acima dos 90%, com exceção da área de matemática. Atualmente este é o ano que regista a taxa de menor sucesso do ciclo nesta área, 84,6%, com 19 menções negativas.

As áreas das expressões registam sucesso pleno. Já a taxa de sucesso na área de educação para a cidadania aproxima - se dos 98%, com apenas 3 alunos a registarem menção não satisfatória.

Gráfico 5: Taxas de sucesso obtidas no 4º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares



Este ano de escolaridade regista as segundas melhores taxas de sucesso nas diferentes áreas curriculares. Apesar disso, as taxas de português e de matemática estão abaixo dos objetivos das metas PE2015 que definem 96% para português e 94% para matemática, verificando-se uma diferença de 4% e 7%, respetivamente. Estes resultados são também inferiores aos registados no passado ano letivo.

Tal como no 3º ano, as áreas das expressões registam sucesso pleno. A taxa de sucesso da área de educação para a cidadania é francamente satisfatória, com apenas 4 alunos com menção negativa.

5. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 2º CICLO

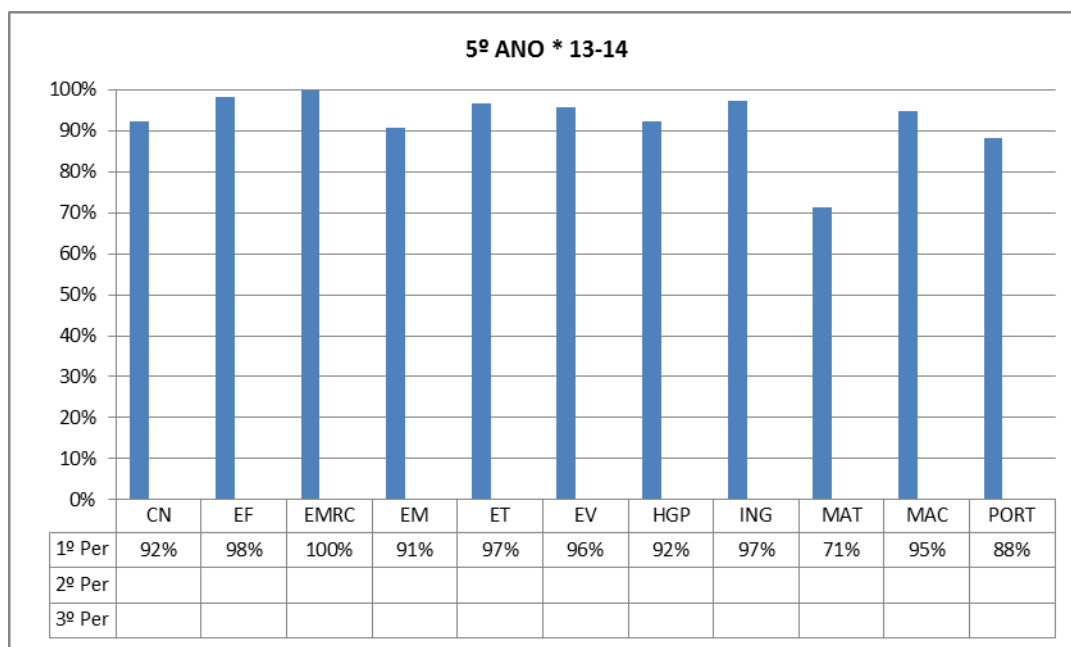
5.1 Caracterização da população escolar

Tabela 10: Distribuição dos alunos do 2º ciclo por turma

5º Ano	Turma/nº de alunos		6º Ano	Turma /nº de alunos	
	A	20		A	22
B	18	B	22		
C	20	C	19		
D	21	D	21		
E	21	E	26		
F	20	Total	110		
Total	120				

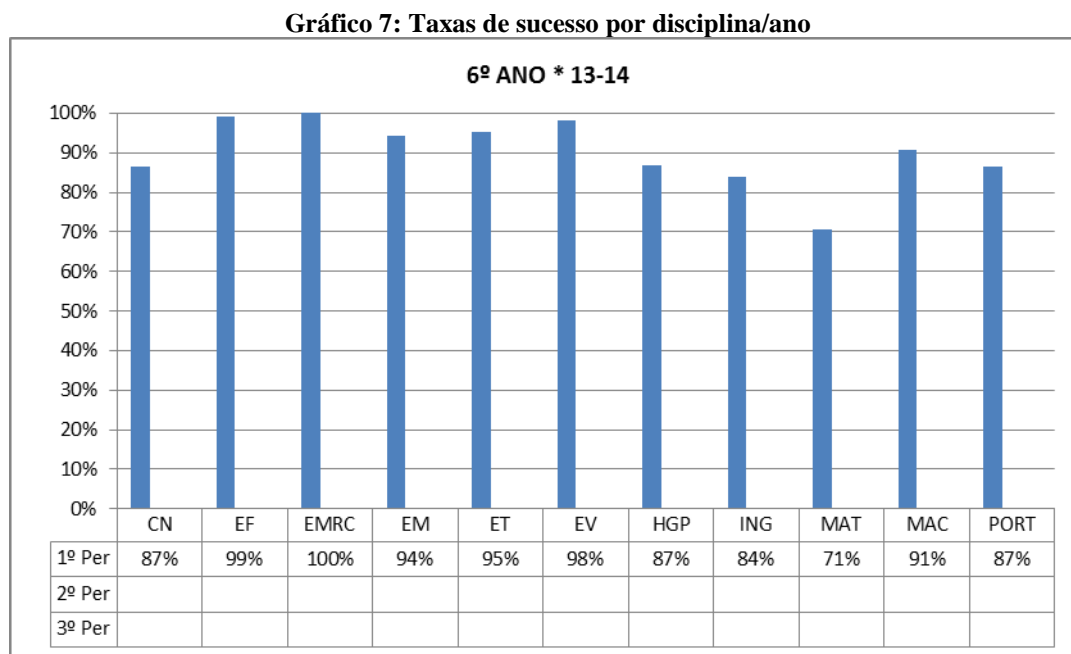
5.2 Resultados

Gráfico 6: Taxas de sucesso por disciplina/ano



No 5º ano, não se registam taxas de sucesso inferiores a 71%, valor percentual de matemática. A maior percentagem está atribuída a Educação Física, 98%, sem desconsiderar EMRC com 100%.

Quase todas as disciplinas apresentam um sucesso superior a 90% estando próximo deste valor a disciplina de Português, com 88%.



Constata-se que o sucesso no 6º ano de escolaridade não é inferior a 71%, valor apresentado pela disciplina de Matemática.

A maior percentagem está atribuída a Educação Física, 99%, sem desconsiderar EMRC com 100%. Para além destas, também as disciplinas de EV, ET, EM e MAC apresentam sucesso superior a 90%.

Próximo de 90% situam-se as disciplinas de Português, HGP e CN com 87%.

Comparação com as metas no âmbito do PE 2015

Torna-se importante lembrar que as metas estabelecidas pelo agrupamento, no âmbito do Programa Educação 2015, em relação ao ano letivo de 2013/14, apontam para uma taxa de sucesso nas provas nacionais de Português e Matemática, de 91% e 78% respetivamente, o que se torna motivo de apreensão quando as taxas de sucesso interno se situam abaixo destes valores (-4% a Port e -7% a Mat).

6. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 3º CICLO

6.1. Caracterização da população escolar

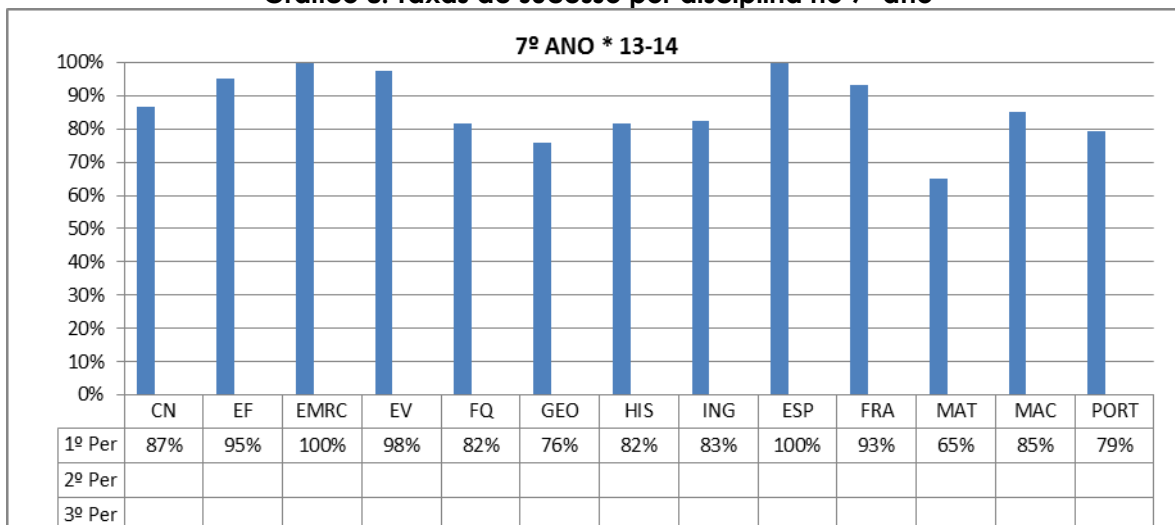
Tabela 11: Distribuição dos alunos por turma no 3º ciclo

Ano	Nº de alunos		Total
7º	A	24	122
	B	19	
	C	14	
	D	18	
	E	21	
	F	26	
8º	A	26	125
	B	22	
	C	23	
	D	19	
	E	17	
	F	18	
9º	A	20	101
	B	19	
	C	22	
	D	18	
	E	22	
TOTAL	348		

6.2. Resultados

No 7º e 8ºanos, as disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Musical, Artes Plásticas e Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação não são incluídas nesta análise, tendo em conta a sua organização semestral. Os alunos com Currículo Específico Individual, também não estão incluídos neste tratamento estatístico, pois a sua situação será abordada, no âmbito da análise dos resultados da Educação Especial.

Gráfico 8: Taxas de sucesso por disciplina no 7º ano

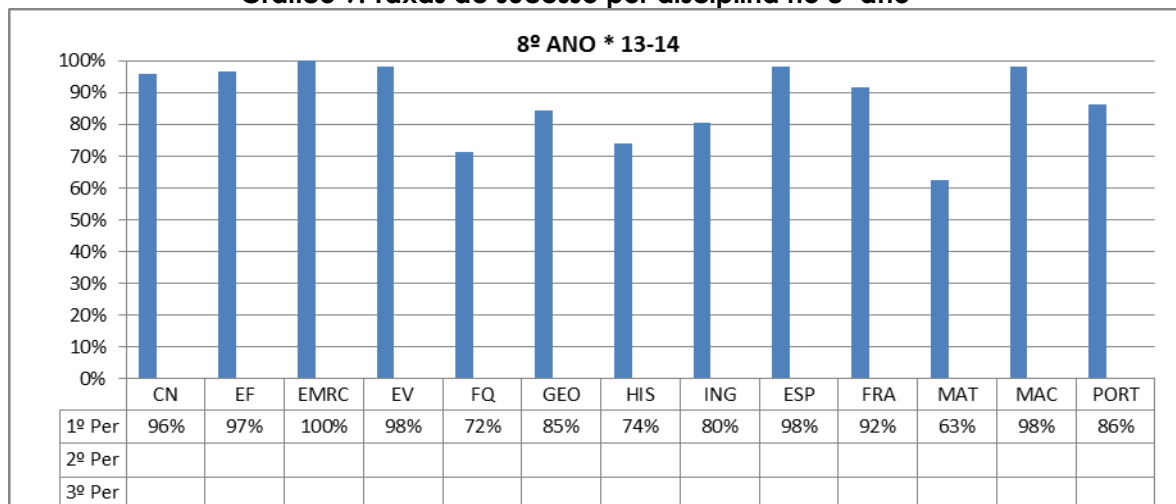


No 7º ano, não se registam taxas de sucesso inferiores a 65 %, valor registado para a disciplina de Matemática.

As línguas estrangeiras e as disciplinas da área de Expressões registam o maior sucesso que se situa sempre acima dos 90%.

As disciplinas de Português, História, Matemática, Físico Química, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Física, e Mundo Atual e Cidadania viram a sua percentagem de sucesso diminuir, relativamente ao ano letivo 2012-2013, enquanto que as disciplinas de Francês, Inglês e Geografia registam uma subida na percentagem de sucesso. As disciplinas de Espanhol e EMRC, apresentam o mesmo nível de sucesso.

Gráfico 9: Taxas de sucesso por disciplina no 8º ano

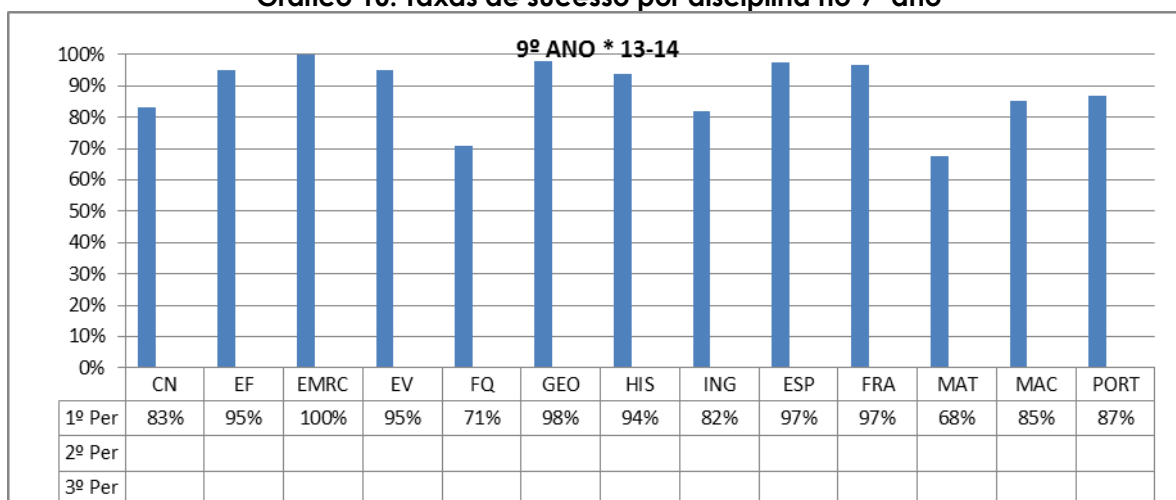


No 8º ano, não se registam taxas de sucesso inferiores a 63 %, valor correspondente à disciplina de Matemática.

As disciplinas com mais sucesso são, tal como no 7º ano, as línguas estrangeiras e as da área das expressões a que se junta agora a de Ciências Naturais.

As disciplinas de História, Geografia, Francês e Matemática registam as maiores diminuições na percentagem de sucesso, relativamente ao ano letivo 2012/13, enquanto que as maiores subidas se verificaram nas disciplinas de Ciências Naturais, Espanhol e MAC. Português e EMRC registam a mesma percentagem de sucesso.

Gráfico 10: Taxas de sucesso por disciplina no 9º ano



No 9º ano, não se registam taxas de sucesso inferiores a 68 %, valor que, ao longo de todo o ciclo, é pertença da disciplina de Matemática.

As disciplinas com mais sucesso são também, como ao longo do ciclo, pertença das línguas estrangeiras e das expressões a que, neste ano de escolaridade se junta a História e a Geografia.

As disciplinas de Inglês, Matemática MAC e Educação Física, registam as maiores descidas na percentagem de sucesso, relativamente ao ano letivo 2012-2013, enquanto que as maiores subidas se verificaram nas disciplinas de História, Francês e Geografia.

As taxas de sucesso agora registadas de 87% a Português e de 68% a Matemática, deverão ser alvo de uma análise cuidada, principalmente na disciplina de Matemática, uma vez que as metas de sucesso em exame nacional fixadas no âmbito do Programa Educação 2015, para este ano de escolaridade, situam-se nos 76% e 70%, respetivamente.

Na disciplina de Matemática está a ser lecionado mais um tempo semanal, com o objetivo específico de preparar os alunos para o exame nacional.

7. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO ENSINO SECUNDÁRIO

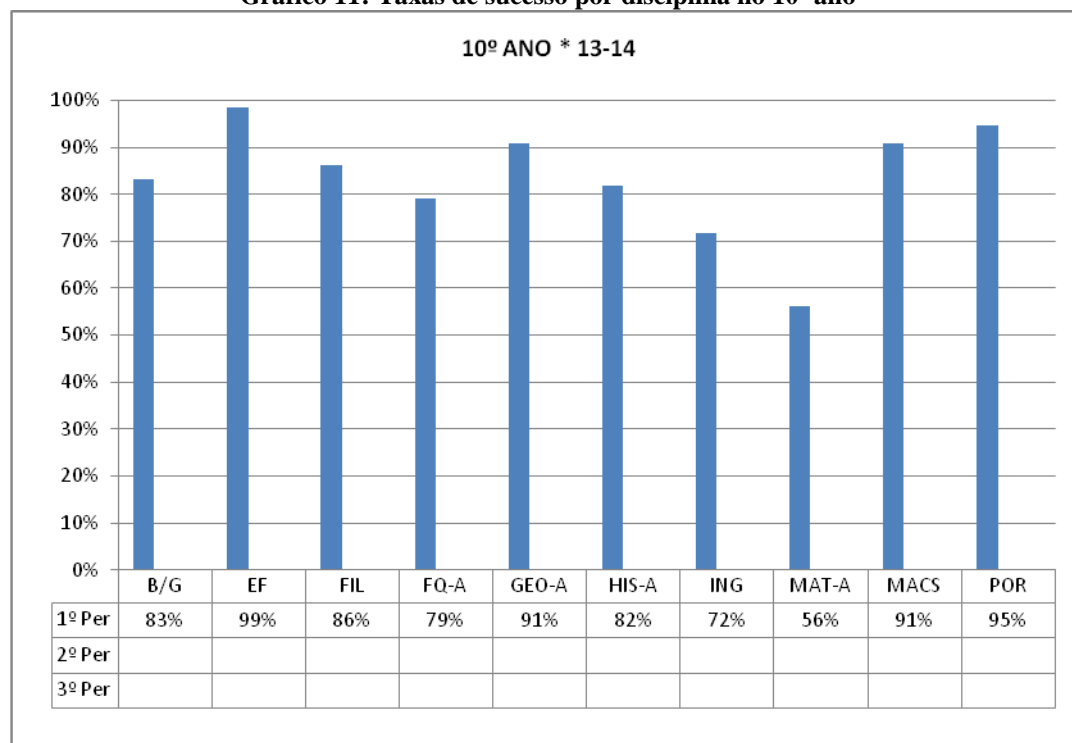
7.1. Caracterização da população escolar

Tabela 12: Distribuição dos alunos por turma no ensino secundário

10º Ano	Turma/nº de alunos		11º Ano	Turma /nº de alunos		12º Ano	Turma /nº de alunos	
	A	24		A	23		A	22
B	23	B	26	B	14			
C	28							
Total	75	Total	49	Total	36			

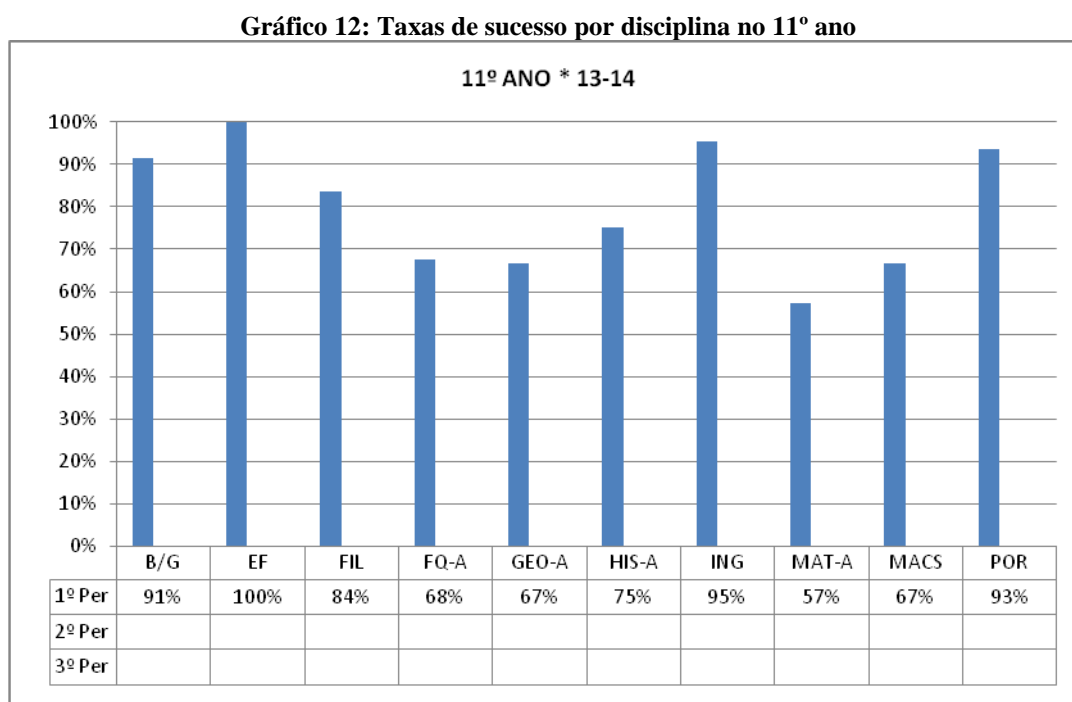
7.2. Resultados

Gráfico 11: Taxas de sucesso por disciplina no 10º ano



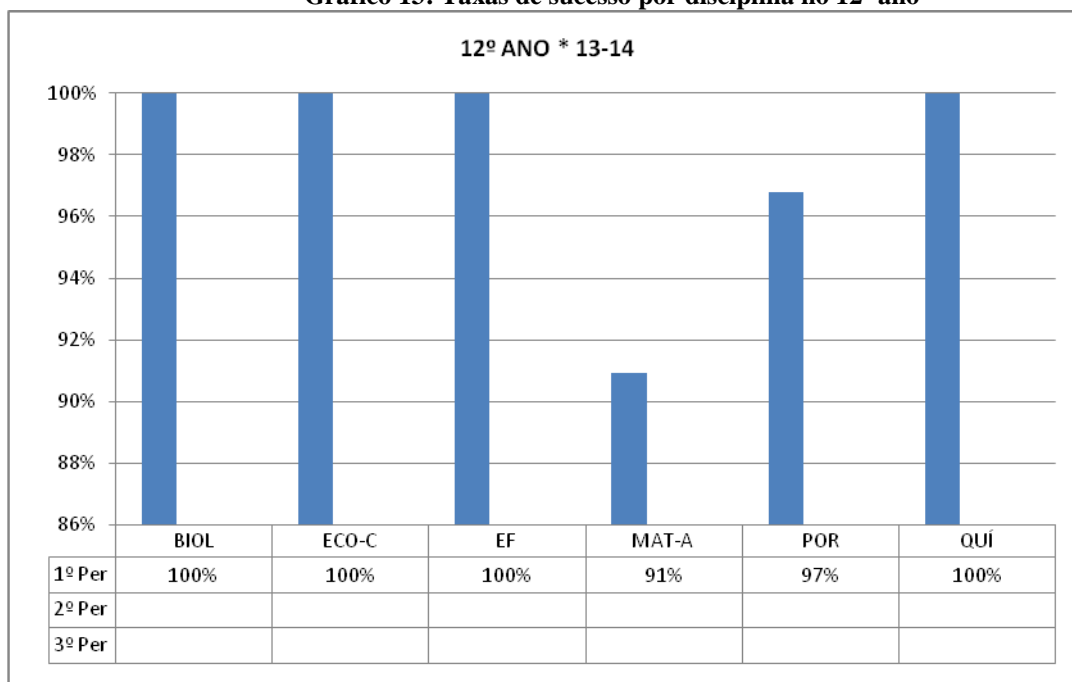
Neste ano de escolaridade, as disciplinas que apresentam menor taxa de sucesso são Matemática A (56%), Inglês (72%) e Físico-Química A (79%). Inverte-se, assim, o paradigma do ano letivo anterior em que as disciplinas com menor taxa de sucesso foram as específicas do curso de Línguas e Humanidades e este ano, apresentam bons resultados (MACS e Geografia A com 91% e História A com 82%).

De assinalar que este ano letivo, há um maior número de classificações no intervalo dos 0 aos 7 valores face ao ano anterior. Também há um maior número de classificações no intervalo máximo da escala, 17 a 20 valores, o que mostra a grande heterogeneidade de desempenhos nos alunos que compõem as turmas.



Contrariamente ao que vem sendo habitual, todas as disciplinas com exceção de Inglês, Biologia Geologia e Educação Física, apresentam taxas de sucesso inferiores às registadas no 10º ano. A disciplina de Matemática A mantém-se como a que apresenta menor taxa de sucesso (57%), seguida de Geografia A e MACS (67%) e Físico-Química A (68%). Também ao contrário do que aconteceu no ano passado, não há, para além da Educação Física, mais nenhuma disciplina a atingir 100% de sucesso, pelo que os resultados globais alcançados pelos discentes são inferiores ao ano anterior.

De assinalar que, tal como já acontecia no 10º ano, também no 11º há um maior número de classificações nos extremos da escala, o que mostra de novo a grande heterogeneidade de conhecimentos e de empenho nos estudos dos alunos do 11º ano.

Gráfico 13: Taxas de sucesso por disciplina no 12º ano

Este é o ano em que as percentagens de sucesso são mais satisfatórias (Biologia, Economia C, Educação Física e Química apresentam 100% de sucesso). Apenas Matemática A (91%) e Português (97%) não alcançam o sucesso pleno.

Saliente-se que as metas estabelecidas no âmbito do Programa Educação 2015 para os resultados da avaliação externa em Português e Matemática são 80% em ambas disciplinas.

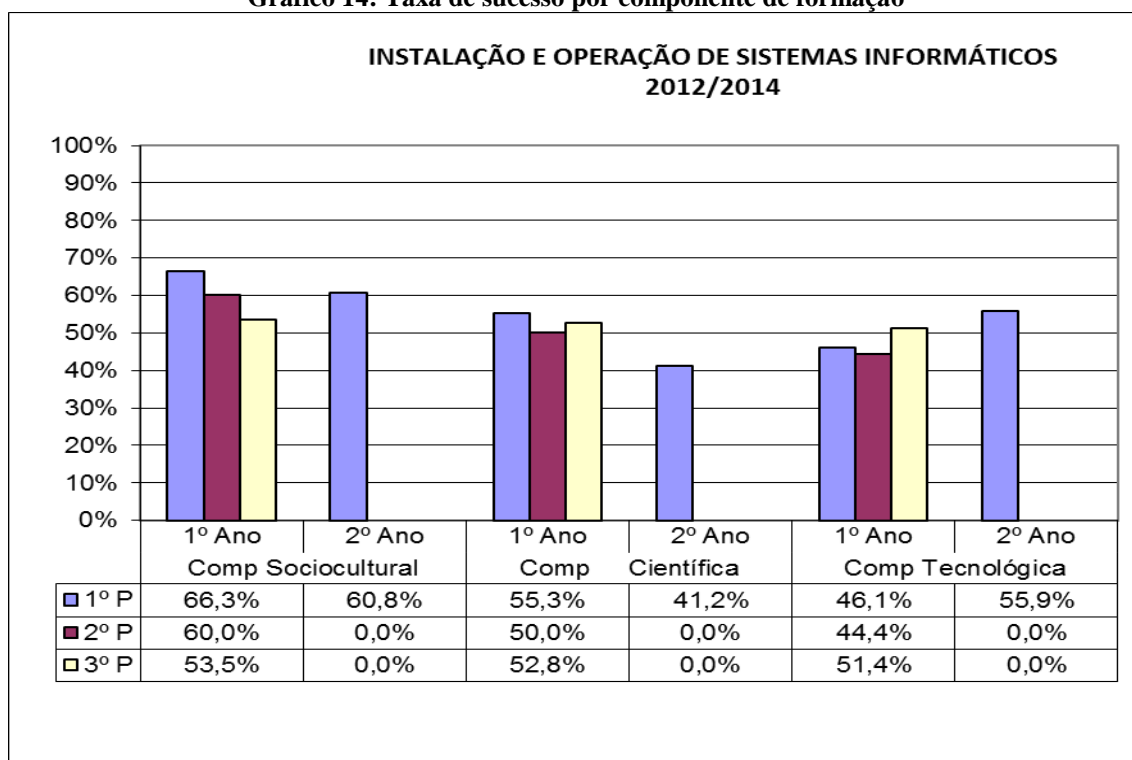
Este é o ano de escolaridade em que há maior homogeneidade nas classificações, havendo um grande número de resultados no intervalo máximo da escala, o que comprova a maturidade, o investimento e a consolidação do trabalho escolar por parte dos alunos.

8. OFERTA QUALIFICANTE

8.1. Cursos de Educação e Formação

O gráfico apresenta uma síntese dos resultados alcançados por componente de formação para uma turma com 17 alunos inscritos no 2º ano do curso Instalação e Operação de Sistemas Informáticos.

Gráfico 14: Taxa de sucesso por componente de formação



Os resultados obtidos neste período, estando ainda distantes das taxas de conclusão de ciclo a atingir, quando observados em 4 períodos, revelam uma ligeira aproximação às metas estabelecidas na contratualização de resultados com os alunos e encarregados de educação.

Nas componentes sociocultural e tecnológica verificamos a melhoria dos resultados relativamente ao período anterior (3º período de 2012/13), invertendo a tendência decrescente dos resultados obtidos no 1º ano de formação. A componente científica, formada pela Matemática e Física e Química, é a que apresenta resultados mais desfavoráveis.

Relativamente à conclusão do 9º ano de escolaridade temos 6 alunos (35%) que reúnem condições para esta certificação, 10 alunos (59%) em processo de recuperação e 1 aluno (6%) numa situação de pleno insucesso. Esta situação poderá traduzir, na melhor das hipóteses, uma taxa de sucesso de 94%.

Quanto à certificação profissional temos um total de 5 alunos (29%) que ainda não reúnem condições para obter este tipo de certificação, 5 alunos (29%) em processo de recuperação e 7 alunos (42%) que apresentam sucesso para este tipo de certificação.

8.2. Cursos profissionais

A análise do aproveitamento dos cursos profissionais foi realizada com base em dois indicadores, a taxa de sucesso da disciplina (TSD) e a classificação média por disciplina (CMD). Foram consideradas todas as classificações atribuídas até ao final do 1.º período.

A taxa de sucesso reflete a percentagem de aprovação modular em cada disciplina, tendo em consideração o número de alunos inscritos e o número de módulos lecionados (percentagem de classificações iguais ou superiores a 9,5 valores).

Com a classificação média por disciplina pretendemos dar uma imagem da qualidade das aprendizagens realizadas pelos formandos e representa o valor médio das classificações obtidas pelos formandos em todos os módulos concluídos da disciplina.

Tabela 13: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 10ºTT

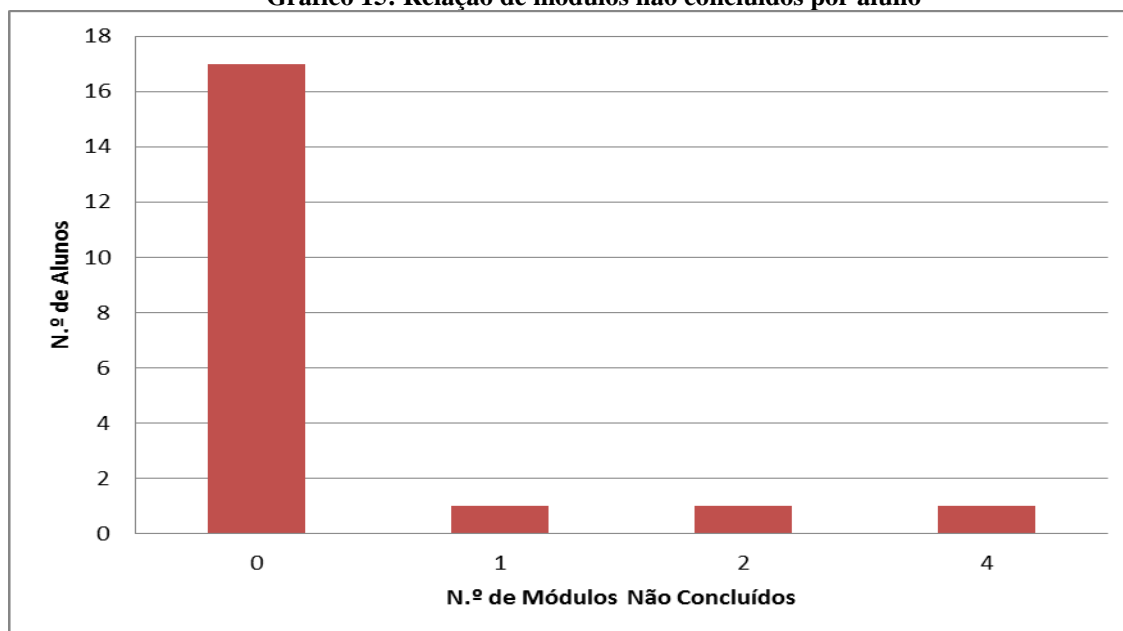
Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	<i>Português</i>	1	20	100%	13,2
	<i>Inglês</i>	0	20	--	--
	<i>AI</i>	0	20	--	--
	<i>TIC</i>	0	20	--	--
	<i>EF</i>	1	20	85%	14,5
Científica	<i>Geografia</i>	1	20	100%	12,7
	<i>HCA</i>	0	20	--	--
Técnica	<i>Espanhol</i>	1	20	95%	15,8
	<i>TIAT</i>	1	20	90%	12,8
	<i>TCAT</i>	1	20	100%	14,3
	<i>OTET</i>	1	20	95%	13,1

Legenda: AI – Área de Integração; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; EF – Educação Física; HCA - História da Cultura e das Artes; TIAT – Turismo - Informação e Animação Turística; TCAT – Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico; OTET – Operações Técnicas em Empresas Turísticas.

A coluna “Módulos Concluídos” da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de turismo.

As taxas de sucesso neste curso situam-se entre os 85% e os 100%. As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 12,7 e os 15,8 valores (ver Tabela anterior).

Gráfico 15: Relação de módulos não concluídos por aluno



Na figura anterior podemos observar que 17 alunos concluíram com sucesso todos os módulos concluídos desde o início do curso até ao final do 1.º período do 1.º ano.

Três alunos têm respetivamente, 1, 2 e 4 módulos em atraso.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar a prova da modalidade especial de progressão e as provas de avaliação extraordinária na época de julho e setembro.

No final do 1.º período, a taxa de progressão do 10.º TT era de 100%.

Tabela 14: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 11º TAP

Componente	Disciplinas	Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	<i>Português</i>	1	18	88,9%	13,6
	<i>Inglês</i>	1	16	87,5%	12,4
	<i>Francês</i>	0	2	--	--
	<i>AI</i>	0	18	--	--
	<i>TIC</i>	0	18	--	--
	<i>EF</i>	1	18	88,9%	--
Científica	<i>Psicologia</i>	1	18	88,9%	15,9

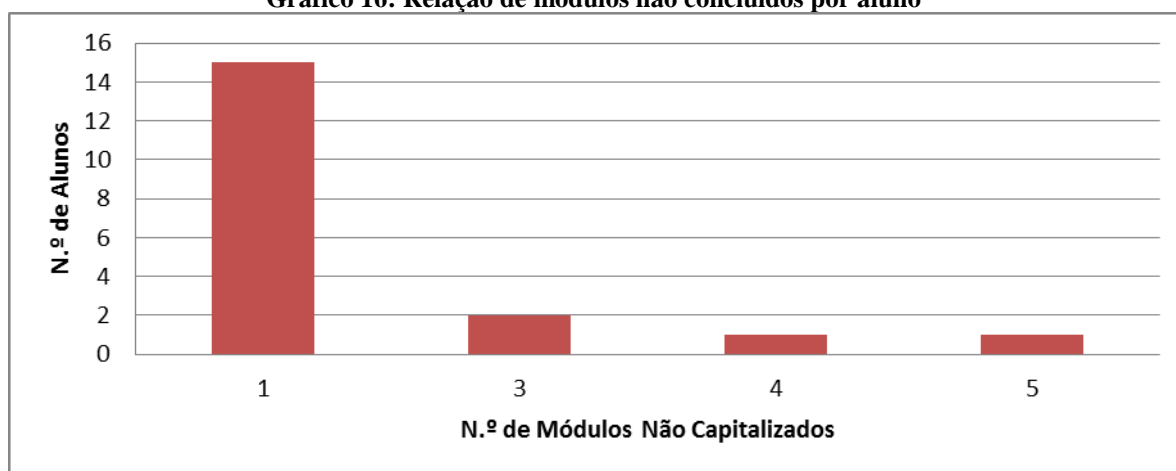
	<i>Sociologia</i>	1	18	88,9%	14,9
	<i>Matemática</i>	0	18	--	--
Técnica	<i>Psicopatologia</i>	1	18	94,4%	15,8
	<i>Anim. Sociocultural</i>	1	18	100%	15,2
	<i>CIS</i>	1	18	94,4%	15,4
	<i>Área de Expressões</i>	0	18	--	--

Legenda: AI – Área de Integração; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; EF – Educação Física; CIS – Comunidade e Intervenção Social.

A tabela acima, na coluna “Módulos Concluídos”, indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de apoio psicossocial.

A taxa de sucesso nas várias disciplinas que compõem o plano curricular deste curso situou-se entre os 87,5% e os 100%. As classificações médias das disciplinas variam entre os 12,4 e os 15,9 valores.

Gráfico 16: Relação de módulos não concluídos por aluno



Na figura anterior podemos observar que não há alunos que tenham concluído com sucesso todos os módulos desde o início do curso até ao final do 1.º período do 2.º ano.

Quinze alunos têm 1 módulo em atraso, dois alunos têm 3 módulos e dois alunos têm respetivamente, 4 e 5 módulos em atraso.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar a prova da modalidade especial de progressão e as provas de avaliação extraordinária na época de julho e setembro.

No final do 1.º período, a taxa de progressão do 11.º TAP era de 100%.

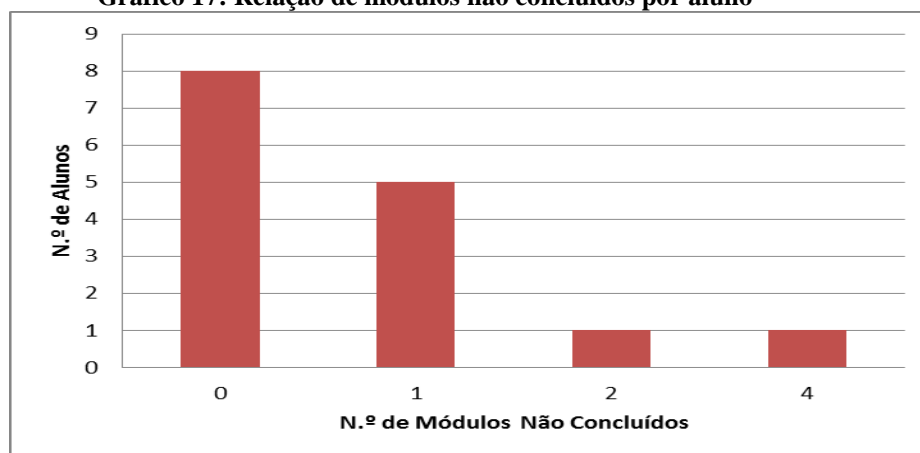
Tabela 15: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 12º TAL

Componente	Disciplinas	Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	<i>Português</i>	1	15	100%	14,6
	<i>Inglês</i>	1	14	100%	11,9
	<i>Francês</i>	1	1	100%	18,0
	<i>AI</i>	0	15	--	--
	<i>EF</i>	4	15	96,7%	15,1
Científica	<i>Matemática Aplicada</i>	2	15	100%	15,2
	<i>Física e Química</i>	1	15	84,2%	12,9
Técnica	<i>Química Aplicada</i>	1	15	100%	14,3
	<i>Tecnologia Química</i>	1	15	100%	12,8
	<i>Análises Químicas</i>	4	15	100%	14,1

Legenda: AI – Área de Integração; TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação; EF – Educação Física; QSA – Qualidade e Segurança Alimentar.

A tabela acima, na coluna “Módulos Concluídos”, indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de análise laboratorial.

A taxa de sucesso nas várias disciplinas que compõem o plano curricular deste curso situou-se entre os 84,2% e os 100%. As classificações médias das disciplinas variam entre os 11,9 e os 18 valores.

Gráfico 17: Relação de módulos não concluídos por aluno

Na figura anterior podemos observar que 8 alunos concluíram com sucesso todos os módulos concluídos desde o início do curso até ao final do 1.º período do 3.º ano.

Cinco alunos têm 1 módulo em atraso e dois alunos têm respetivamente, 1 e 4 módulos em atraso.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar a prova da modalidade especial de progressão, as provas de avaliação extraordinária na época de julho, setembro e de recurso.

No final do 1.º período, a taxa de progressão do 12.º TAL era de 100%.

9. EDUCAÇÃO ESPECIAL

9.1. Caracterização da população escolar

A avaliação refere-se a 78 alunos, integrados na Educação Especial, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008. Não têm apoio direto da educação especial 26 alunos (3 alunos no 1ºCEB, 13 alunos no 3ºCEB, dos quais 4 são alunos de um CEF, e 10 alunos no ensino secundário, dos quais 5 são alunos de Cursos Profissionais).

A sua distribuição pelos diferentes ciclos de ensino/ano seguinte é a seguinte:

Ciclo/Nível	Ano	Medidas educativas ²					
		a)	b)	c)	d)	e)	f)
Pré- escolar		3	2	-	2	-	-
1º ciclo	1º ano	1	-	-	1	-	-
	2º ano	6	4	-	5	-	-
	3º ano	7	6	-	7	-	-
	4º ano	9	5	-	7	2	-
2º ciclo	5º ano	11	6	1	10	1	-
	6º ano	8	7	7	7	1	1
3º ciclo	7º ano	4	2	-	2	2	1
	8º ano	9	4	-	6	2	1
	9º ano	7	4	-	5	2	1
	CEF	4	-	-	4	--	-
secundário	10º ano	4	-	-	1	3	3
	11º ano	-	-	-	-	-	-
	12º ano	-	-	-	-	-	-
	Cursos Profissionais:						
	TI	2	-	-	2	-	-
	TAP	3	-	-	3	-	-

² Identificação das medidas educativas aplicadas: a) Apoio pedagógico personalizado; b) Adequações curriculares individuais; c) Adequações no processo de matrícula; d) Adequações no processo de avaliação; e) Currículo específico individual; f) Tecnologias de apoio.

9.2. Resultados

9.2.1. Pré-escolar

Tendo em conta o perfil de funcionalidade de cada um dos 3 alunos, e do que se esperava em termos de evoluções, consideram-se adequadas as medidas, que se traduziram em resultados positivos. Estes 3 alunos beneficiam de terapia da fala, sendo a mesma providenciada particularmente, por falta deste recurso no agrupamento.

9.2.2. Unidade de Ensino Estruturado

A Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo (UEEA) criou este ano uma extensão na escola secundária Fernando Namora. Cada UEEA tem uma docente, que, no mesmo espaço, apoia outros alunos.

Ambas as UEEA's dão resposta adequada a cada um dos alunos que as frequentam. Porém, na extensão da Escola Básica nº 2 por vezes verificam-se alguns constrangimentos no apoio dado a um dos alunos, por este ter que ser feito em simultâneo com outros 2 alunos que, não apresentando perturbações do espectro do autismo mas usufruindo de um Currículo Específico Individual (CEI), apresentam um nível de competências muito superior ao colega. Por sua vez, na extensão da escola Fernando Namora o apoio a um dos alunos com perturbações do espectro do autismo em conjunto com os 4 colegas CEI, do domínio Mental-Intelectual, que também frequentam esse espaço, tem trazido benefícios mútuos.

9.2.3. 1.º Ciclo

Dada a problemática de alguns alunos com necessidades educativas especiais que frequentam este nível de ensino (considerando-se que pelo menos dois deles deverão beneficiar, em breve, da alínea e)- Currículo Específico Individual), apesar das medidas adotadas serem, atualmente, as mais adequadas, a sua eficácia poderia ser melhorada com uma intervenção mais alargada.

9.2.4. 2.º Ciclo

Este nível de ensino engloba 7 alunos, que usufruem da alínea c) – *Adequações Curriculares Individuais*, do Decreto-Lei 3/2008, por terem severas dificuldades de aprendizagem. As medidas aplicadas revelaram-se eficazes, contudo há necessidade de melhorar os seus hábitos de estudo, assim como procurar, da parte dos encarregados de educação, um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos.

9.2.5. 3º. Ciclo

No 3º ciclo, num total de 20 alunos, 6 usufruem de um currículo específico individual. Relativamente aos outros 14 alunos, o balanço do seu aproveitamento é globalmente positivo, sendo de realçar o facto de dois alunos, do 7º e do 8º ano, respetivamente, que obtiveram 5 níveis abaixo do 3, não obstante a correta adequação das medidas educativas aplicadas em ambos os casos.

9.2.6. Secundário

Dos 4 alunos com necessidades educativas especiais que frequentam este nível de escolaridade, encontram-se todos matriculados no 10º Ano (não considerando os 5 alunos dos Cursos Profissionais) e 3 deles usufruem de Currículo Específico Individual. O outro aluno, que se encontra a frequentar, pela segunda vez, o 10ºano, obteve resultados positivos nas disciplinas em que está matriculado.

9.2.7. Alunos com CEI

Frequentam o agrupamento 12 alunos com Currículo Específico Individual, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino (1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário).

Houve um esforço por parte da direção para oferecer a estes alunos disciplinas complementares e respostas diversificadas, as quais tiveram um bom grau de receptividade por parte dos discentes. Os recursos humanos disponibilizados traduziram-se na qualidade da intervenção providenciada, visível na resposta dada pelos alunos.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais uma vez esperamos que este documento mereça a atenção dos órgãos de gestão e das várias estruturas de orientação educativa e que sirva de ponto de partida para uma reflexão conjunta sobre como pode e deve ser orientado o trabalho docente na prossecução da melhoria contínua.

Nesta reflexão, docentes e estruturas devem envolver-se, afirmando-se deste modo como peças insubstituíveis, do processo de solução para os problemas escolares. Não se trata de apontar falhas ou erros, trata-se de melhorar decisões já tomadas, reajustar procedimentos já em curso (apoios, tutorias, ponderações do domínio social,...) para que os resultados alcançados sejam os efetivamente desejados.

Condeixa-a-Nova, 29 de janeiro de 2014

A Secção de Avaliação dos Resultados Escolares do Conselho Pedagógico:

Anabela Lemos

Filomena Ribeiro

Jorge Filipe Simões

Lurdes França

Maria João Mariano

Maria Teresa Marcão

Paulo Amaral

Teresa Ferreira

Com a colaboração de:

Albertina Duarte

Elvira Marinho

Fernando Pascoal

Rui Valentim

Sandra Galante